



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

Programa de Reinserção Social na Cadeia Pública de Castro-PR

**PROJETO – RENASCENDO PARA A LIBERDADE EM APLICAÇÃO
ATÉ O PRESENTE MOMENTO.**

O Projeto Renascendo para a Liberdade consolida-se como uma iniciativa transformadora voltada à reinserção social e profissional de pessoas privadas de liberdade, reconhecendo que a verdadeira ressocialização ultrapassa os muros do sistema prisional e se concretiza por meio da educação, do trabalho e do fortalecimento emocional e espiritual.

Na prática, o projeto é estruturado a partir de um plano semanal e/ou mensal de reuniões, realizadas uma vez por semana, com duração média de uma hora, nos espaços da Cadeia Pública de Castro – PR e também em empresas parceiras que acolhem detentos já inseridos em atividades laborais, tais ocorrem uma vez ao mês. Essa rotina de encontros busca criar uma continuidade no acompanhamento dos apenados, assegurando um processo educativo e reflexivo consistente, que contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Cada encontro semanal aborda temas específicos, cuidadosamente selecionados conforme as necessidades e desafios enfrentados pelos participantes. Entre eles estão: autoconhecimento e controle emocional, valorização da vida e da família, ética e responsabilidade no trabalho, relacionamento interpessoal, espiritualidade como instrumento de transformação, educação financeira, dependência química e prevenção à recaída, e preparação para a reinserção no mercado de trabalho. A escolha desses temas visa proporcionar aos detentos uma formação que ultrapassa o aspecto técnico, alcançando dimensões morais, emocionais e sociais fundamentais para uma reintegração efetiva e duradoura.

O caráter participativo e reflexivo dos encontros tem se mostrado essencial para o fortalecimento da autoestima, da disciplina e da consciência coletiva entre os apenados. Desde o início das atividades, foi notada uma significativa mudança de comportamento por parte dos participantes, evidenciada pelo maior engajamento nas reuniões, melhoria nas relações interpessoais, respeito mútuo, disposição para o trabalho e interesse genuíno em construir



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

novos caminhos de vida. Esses resultados demonstram o impacto positivo do projeto não apenas no ambiente prisional, mas também na preparação desses homens para o retorno à sociedade e ao mercado de trabalho de forma digna e responsável.

Dessa forma, o *Renascendo para a Liberdade* reafirma seu compromisso com a transformação humana e social, atuando de maneira integrada entre o Conselho da Comunidade e a Cadeia Pública de Castro – PR, com o apoio das empresas parceiras. Mais do que um programa de capacitação, o projeto representa um movimento de reconstrução de vidas, promovendo a esperança, o propósito e a convicção de que a mudança é possível quando há acolhimento, oportunidade e compromisso com o recomeço.

Importância dos Temas Trabalhados no Projeto *Renascendo para a Liberdade dentro da Penitenciária*

A metodologia do projeto *Renascendo para a Liberdade* é fundamentada em uma sequência temática que acompanha o processo de amadurecimento pessoal e social dos participantes ao longo dos meses. Cada tema foi cuidadosamente escolhido para atender às necessidades emocionais, comportamentais e profissionais dos apenados, oferecendo subsídios concretos para a reconstrução de suas histórias de vida.

FEVEREIRO – Autoconhecimento e Aceitação

O mês de fevereiro marca o início do ciclo reflexivo do projeto, voltado à **descoberta de si mesmo** e ao reconhecimento das próprias fragilidades e potencialidades.

- **Semana 1 – Apresentação do projeto + roda de conversa**
“Quem sou eu hoje?”
Essa etapa inicial promove a integração e a confiança entre os participantes, criando um ambiente acolhedor e propício ao diálogo. A reflexão sobre “quem sou eu hoje” estimula a consciência de identidade, ponto de partida essencial para qualquer processo de mudança.
- **Semana 2 – O impacto da dependência química na vida pessoal e familiar**



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

Abordar a dependência química permite que o apenado compreenda as consequências de suas escolhas, reconheça os danos causados a si e à família e inicie um processo de responsabilização e superação.

- **Semana 3 – Culpa e perdão: como recomeçar?** Trabalhar a culpa e o perdão é fundamental para romper com o ciclo da autossabotagem e abrir espaço para o arrependimento genuíno e a reconstrução emocional.
- **Semana 4 – Dinâmica: Minha história em 3 palavras (acolhimento e empatia)**
Essa dinâmica favorece o compartilhamento de experiências e o fortalecimento da empatia, valores essenciais para o convívio social e para o desenvolvimento da capacidade de se colocar no lugar do outro.

MARÇO – Valorização da Vida e Prevenção à Recaída

Durante o mês de março, o foco é a **preservação da vida** e a **prevenção de recaídas**, temáticas diretamente ligadas ao enfrentamento da dependência química e à manutenção da sobriedade.

- **Semana 1 – Conversa aberta: “Eu já pensei em desistir, mas...”**
O compartilhamento de experiências pessoais estimula a esperança e a percepção de que a vida possui valor e propósito, mesmo diante das dificuldades.
- **Semana 2 – Entendendo os gatilhos da recaída**
O reconhecimento dos gatilhos emocionais e comportamentais é uma estratégia preventiva essencial para evitar o retorno a padrões destrutivos.
- **Semana 3 – Plano de ação: o que posso fazer quando sentir vontade de usar?**
Essa atividade prática ensina o apenado a elaborar estratégias de autocontrole e de busca de apoio, fortalecendo sua autonomia emocional.
- **Semana 4 – Filme reflexivo + bate-papo (ex: O Poço ou Homens de Honra)**
A exibição de filmes de conteúdo moral e inspirador serve como ferramenta de reflexão, promovendo debates sobre superação, ética e escolhas conscientes.



ABRIL – Reconstrução Pessoal e Espiritual

O mês de abril representa um momento de **reconstrução interior**, no qual o apenado é convidado a refletir sobre o sentido da vida e o poder da espiritualidade no processo de transformação.

- **Semana 1 – Identidade: você é mais do que seu passado**
Essa reflexão resgata a autoestima e reforça a ideia de que o erro não define a totalidade do ser humano, abrindo caminho para o recomeço.
- **Semana 2 – Espiritualidade e propósito**
A dimensão espiritual seja por meio da fé ou da reflexão pessoal ajuda na formação de novos valores e no fortalecimento da esperança.
- **Semana 3 – Visualização guiada: “Como eu me vejo fora daqui?”**
Essa técnica estimula a projeção de um futuro positivo, incentivando o participante a planejar objetivos reais para sua vida em liberdade.
- **Semana 4 – Cartas do futuro: escrever para si mesmo no dia da liberdade**
A escrita reflexiva consolida compromissos pessoais e simboliza o nascimento de uma nova etapa, marcada por responsabilidade e propósito.

MAIO– Preparação para a Liberdade

Em maio, o foco é a **preparação prática e emocional para o retorno à sociedade**, abordando questões concretas que envolvem convivência, trabalho e tomada de decisões.

- **Semana 1 – O que fazer ao sair? (regras, perigos, escolhas)**
Orienta os participantes sobre os desafios do pós-cárcere, oferecendo ferramentas para evitar recaídas e conflitos.
- **Semana 2 – Mercado de trabalho: onde e como buscar uma oportunidade**
Apresenta informações e estratégias para inserção profissional, estimulando a autoconfiança e a busca por alternativas legais de renda.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

- **Semana 3 – Simulações de entrevista + orientação básica**
Proporciona uma vivência prática, ajudando o apenado a desenvolver habilidades de comunicação e postura profissional.
- **Semana 4 – Visita de ex-recuperado (se possível)** O depoimento de alguém que passou pelo mesmo processo reforça a credibilidade do projeto e serve como exemplo real de superação e reintegração.

JUNHO – Fortalecimento de Vínculos e Rede de Apoio

No mês de junho, o foco está na reconstrução de vínculos saudáveis e no reconhecimento da importância de uma rede de apoio sólida para a manutenção da sobriedade e da reintegração social.

- **Semana 1 – Família e relações: reconstruindo pontes**
Essa reflexão busca conscientizar sobre a importância dos vínculos familiares, incentivando o resgate de relações positivas e o fortalecimento de laços baseados no respeito e na confiança.
- **Semana 2 – Amizades e influências: quem caminha comigo?**
Aborda a influência do meio social nas escolhas individuais, estimulando o participante a refletir sobre suas companhias e a importância de se aproximar de pessoas que contribuam para sua evolução.
- **Semana 3 – Rede de apoio: onde buscar ajuda?**
Apresenta serviços, grupos de apoio e instituições que podem auxiliar no processo de recuperação, reforçando que pedir ajuda é um ato de coragem e responsabilidade.
- **Semana 4 – Dinâmica: Construindo minha rede de apoio**
Atividade prática onde os participantes identificam pessoas e recursos que podem fazer parte de sua rede de suporte, fortalecendo o sentimento de pertencimento e segurança.

JULHO – Inteligência Emocional e Controle de Impulsos

Durante o mês de julho, trabalha-se o desenvolvimento emocional como ferramenta essencial para lidar com frustrações, evitar recaídas e promover decisões mais conscientes.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

- **Semana 1 – Reconhecendo minhas emoções**
Auxilia o participante a identificar e nomear suas emoções, compreendendo como elas influenciam seus comportamentos e escolhas.
- **Semana 2 – Raiva, ansiedade e frustração: como lidar?**
Apresenta estratégias práticas para o controle emocional, reduzindo comportamentos impulsivos e prevenindo situações de risco.
- **Semana 3 – Pensamento antes da ação: desenvolvendo o autocontrole**
Estimula a reflexão antes das atitudes, fortalecendo a capacidade de tomar decisões mais equilibradas e responsáveis.
- **Semana 4 – Técnica prática: respiração e pausa consciente**
Ensina técnicas simples de autocontrole que podem ser utilizadas em momentos de tensão ou vontade de uso, contribuindo para a manutenção da sobriedade.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00





Grupos de Desenvolvimento nas Empresas Parceiras e a Construção do Projeto de Vida

Além das atividades desenvolvidas dentro da unidade prisional, o *Projeto Renascendo para a Liberdade* estende sua atuação às empresas parceiras, onde estão inseridos apenados que cumprem pena em regime de trabalho externo. Atualmente, o projeto conta com a colaboração das empresas Construtora Campos Gerais, Ciacool e Feijões Pontarolo, localizadas nos municípios de Castro e Carambeí (PR). Nessas instituições, são realizados grupos de acompanhamento e reflexão continuada, com encontros periódicos que visam à consolidação dos valores trabalhados durante a fase intramuros e à construção orientada de um projeto de vida sólido, coerente e realizável.

O ambiente empresarial, por sua natureza prática e socialmente inserida, oferece ao participante a oportunidade de vivenciar de forma concreta os princípios da responsabilidade, disciplina e convivência ética. Nesse contexto, o trabalho deixa de ser apenas uma forma de cumprimento da pena e passa a se constituir como um instrumento pedagógico e terapêutico, capaz de promover autonomia, autoestima e propósito. Conforme afirma Émile Durkheim (1999), "*o trabalho é um fator essencial de integração social, pois insere o indivíduo em um sistema de regras e responsabilidades que fortalecem o senso de pertencimento coletivo.*"

Nos grupos realizados nas empresas, os participantes são incentivados a refletir sobre suas trajetórias, reconhecer suas conquistas e planejar o futuro com base em metas concretas e valores éticos. A construção do projeto de vida é trabalhada como eixo central dessa etapa, representando não apenas um exercício de planejamento, mas uma prática de reconhecimento de potencialidades e reconstrução identitária. Como destaca António Nóvoa (2009), "*a identidade constrói-se na articulação entre a biografia pessoal e os projetos de futuro; é no ato de projetar-se que o sujeito se forma e se transforma.*"

Trabalhar o projeto de vida com os apenados que já se encontram inseridos no mercado é essencial, pois esse grupo vivencia desafios específicos: a readaptação às exigências sociais, o enfrentamento do estigma e a necessidade de manter a estabilidade emocional e profissional fora do ambiente prisional. Nesse sentido, o acompanhamento contínuo oferecido pelo projeto atua como uma ponte entre o trabalho e a ressocialização plena, fortalecendo o senso de responsabilidade e evitando recaídas comportamentais.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

A participação das empresas parceiras é, portanto, um marco de responsabilidade social e cidadania corporativa. Os empresários envolvidos — conscientes do poder transformador da oportunidade — têm se mostrado comprometidos em acolher, orientar e acompanhar o desenvolvimento desses colaboradores. Essa postura revela um entendimento maduro de que a reintegração social não é tarefa exclusiva do Estado, mas uma missão coletiva, que envolve comunidade, poder público e iniciativa privada.

De acordo com Milton Santos (2000), *"a solidariedade é o cimento que sustenta a construção de uma sociedade justa; ela se expressa quando o outro deixa de ser apenas um estranho e passa a ser reconhecido como parte do nosso mundo."* É essa solidariedade que norteia a parceria com as empresas Construtora Campos Gerais, Ciacool e Feijões Pontarolo, cujas ações práticas demonstram sensibilidade humana e compromisso ético ao oferecerem espaço, escuta e oportunidade de recomeço a homens em processo de reconstrução pessoal e profissional.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00





Considerações Finais

O desenvolvimento humano, quando aliado à educação e ao acolhimento social, constitui-se como a base para uma verdadeira reintegração. O projeto *Renascendo para a Liberdade* demonstra, na prática, que a ressocialização não se limita ao cumprimento da pena, mas envolve a reconstrução integral do indivíduo emocional, moral, espiritual e profissionalmente. Como destaca Paulo Freire (1996), "*a educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo*". Essa concepção é o alicerce da metodologia aplicada no projeto, onde cada tema, dinâmica e reflexão é voltado à formação de sujeitos conscientes de suas escolhas e capazes de redefinir seus caminhos.

Ao longo da execução do cronograma, observou-se que a mudança comportamental e atitudinal dos participantes é resultado direto de um processo pedagógico que valoriza o diálogo, o respeito e a escuta ativa. Essa abordagem dialoga com o princípio da ressocialização humanizada, previsto na Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), que defende o trabalho e a educação como instrumentos de reconstrução moral e social.

A experiência prática do projeto também confirma os achados de Howard Zehr (2008), teórico da Justiça Restaurativa, ao afirmar que "*a restauração é um processo de cura não apenas da vítima, mas também do ofensor e da comunidade*". Nesse sentido, os encontros semanais e mensais possibilitam a reconstrução de vínculos, o resgate da autoestima e o fortalecimento de valores éticos, consolidando um ambiente de reflexão e transformação contínua.

Portanto, o *Renascendo para a Liberdade* vai além de um programa de capacitação: trata-se de uma estratégia integral de transformação social, que articula teoria, prática e humanidade. O projeto reafirma que a verdadeira liberdade nasce de dentro, quando o indivíduo



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

reconhece seu valor, assume responsabilidade por suas ações e compreende que o recomeço é não apenas possível, mas necessário.

Como ensina Viktor Frankl (2008), sobrevivente do Holocausto e criador da Logoterapia: *"Quando não somos mais capazes de mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos."* Essa é a essência do *Renascendo para a Liberdade*: um convite à mudança interior, ao perdão, à superação e à construção de um novo propósito de vida pautado na dignidade, no trabalho e na esperança.